

Contactos:

Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
<http://plataformamulheres.org.pt/>

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito,
Monsanto
1300-054 Lisboa

**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS DAS
MULHERES**



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

PRESS RELEASE

12 DE OUTUBRO DE 2017

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres divulga a sua tradução do Press Release original da 1ª Conferência Lésbica

* Europeia que teve lugar de 5 a 8 de outubro, em Viena.

A Plataforma Portuguesa pelos Direitos das Mulheres considerou importante a tradução para português do comunicado à imprensa original da 1ª Conferência Lésbica Europeia que coincidiu com a reunião do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres de que a PpDM é coordenação nacional, e na qual participámos em Viena, tendo havido várias delegadas do LEM a participar nos trabalhos e na marcha.

1ª Conferência Lésbica* Europeia

COMUNICADO À IMPRENSA: Lésbicas* de toda a Europa juntam-se em Viena para reivindicar a visibilidade!

Queremos agradecer muito a vossa participação na **Conferência Lésbica* Europeia**. Ouvir-vos, sentir a vossa energia, observar as vossas caras entusiasmadas tornou estes três dias inesquecíveis. Vamos manter-vos informadas em breve com mais relatórios e informações para o futuro das agora capacitadas lésbicas da Europa!

A primeira Conferência Lésbica* Europeia terminou neste domingo em Viena. 500 ativistas lésbicas, artistas, académicas, políticas, jornalistas, líderes de ONGs de 45 países e 148 cidades, reuniram-se durante 3 dias para um importante e histórico evento para a comunidade lésbica europeia.

Nas conclusões finais da conferência, foi pedido às e aos decisoras/es políticas/os, governos e às instituições de todos os setores, desde a saúde ao trabalho ou aos media, e até às organizações LGBTI que **parem de invisibilizar as lésbicas.**

No sentido de se começar a **colmatar a falta de dados**, divulgaram-se algumas estatísticas durante a conferência. Foram feitas declarações de que dos 424 milhões de dólares para questões internacionais de LGBTI em 2013-2014, apenas 2% foram direcionados para as mulheres LBQ (lésbicas, Bi e queer), e que das 100 recomendações das Nações Unidas (ONU) nestes últimos anos, apenas uma era sobre lésbicas. Foi a própria Conferência Lésbica Europeia (EL*C) que produziu um primeiro breve relatório sobre a vidas das lésbicas em partes da Europa <https://europeanlesbianconference.org/elc-brief-report/>.

No sábado, 7 de outubro, as participantes tomaram as ruas de Viena, marchando numa "**Marcha europeia lésbica**" para recuperar o espaço público para as lésbicas gritando: "**As lésbicas estão sempre e em toda parte**", foram as palavras exatas usadas por Ulrike Lunacek, vice-presidente da Parlamento Europeu, co-presidente do Intergrupo LGBTI do PE, e candidata do Partido Verde para as eleições nacionais austríacas (15 de outubro) durante a receção de abertura na quinta-feira, 8 de outubro, no Palais Epstein, em Viena. Foram recebidas e apoiadas por muitas mulheres e aliados na caminhada pelas ruas vienenses.

Estes três dias de conferência demonstraram o quão **poderosa é a rede das lésbicas*** em toda a Europa, e como frequentemente são as lésbicas que estão na vanguarda de muitas mudanças sociais no seu

próprio país. O desafio da EL*C, e que já começou durante a conferência, será fortalecer essa rede e garantir que todas estas vozes poderosas sejam melhor ouvidas por políticas e decisores.

www.europeanlesbianconference.org

Contato de Imprensa: Alice Coffin + 33 6 40 12 80 49

Todas as fotografias podem ser utilizadas desde que seja mencionada a sua autoria. Por favor peçam a autoria das que precisarem.

Em breve vamos publicar o relatório sobre a conferência, mas já podem ter acesso a muitas das declarações feitas através do hashtag #EuroLesbianCon , na página de Facebook European Lesbian Conference e na Okto TV onde parte da Conferência foi difundida em livestream.

Este comunicado à imprensa traduzido para português está disponível para descarregar neste link: <http://plataformamulheres.org.pt/1a-conferencia-lesbica-europeia-lesbicas-de-toda-a-europa-juntaram-se-em-viena-para-reivindicar-a-visibilidade/>

A [Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) (PpDM) é uma associação de carácter social, cultural e humanista, sem fins lucrativos e independente sob o ponto de vista partidário, administrativo e confessional, que tem como membros Organizações Não-Governamentais de Direitos das Mulheres (ONGDMs). Foi criada no dia 12 de Novembro de 2004 com o objetivo de construir sinergias para a reflexão e ação coletiva, tendo em vista a promoção da igualdade entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, com recurso aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, *lobbying*, divulgação, comunicação, sensibilização e formação. A PpDM pretende, também, contribuir para a implementação do *mainstreaming* da igualdade de género em todas as dimensões da vida social. A PpDM trabalha no sentido da capacitação, articulação e mobilização das ONGDMs portuguesas e para o reforço da cooperação destas com ONGs Europeias, da região EuroMed e Internacionais que trabalham nesta área, de forma a potenciar a sua atuação na sociedade enquanto atores do processo de implementação da igualdade de entre mulheres e homens.

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres representa Portugal no [Lobby Europeu das Mulheres](#) (LEM) e na Associação das Mulheres da Europa Meridional (AFEM) e é membro da Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo (FFEM). A Plataforma é membro da Plataforma da Sociedade Civil Europeia contra o Tráfico de Seres Humanos e tem Estatuto Consultivo Especial junto do ECOSOC das Nações Unidas. A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres gere o Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações e é composta, atualmente, por 25 organizações que representam as mulheres em toda a sua diversidade.

Para mais informações:

Tel: +351 21 362 60 49;

<http://plataformamulheres.org.pt/>